

FICHA SOCIAL Nº 174

INFORMANTE: M.F.L.

IDADE: 44 anos – Faixa II

SEXO: feminino

ESCOLARIZAÇÃO: 1 a 4 anos (2º série)

LOCALIDADE: Batateira – Zona Urbana

PROFISSÃO: Costureira

DOCUMENTADORA : Tereza Maria Moreira Saraiva de Macêdo

TRANSCRITORA: Emmanuele Chaves

DIGITADORA: Emmanuele Chaves

DURAÇÃO: 30 min.

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.F.L.,

DOC: Qual a data de nascimento?

INF: eu sô de cinqüenta e dois de: (se) de novembro de cinqüenta e dois' dia do:is de novembro de cinqüenta e dois,

[[

DOC: Novembro de cinqüenta e dois. Certo.A senhora estudou?

INF: estudei' até a segunda' até o segundo ano,

DOC: Segundo ano primário? Segunda série primária? ((ruídos))

INF: não,

DOC: Básico, né?

INF: (básico),

DOC: Certo.

DOC: A senhora nasceu em aqui?

INF: não' nasci em Pernambuco' mas me criei aqui' n:o Ciará,

DOC: Veio novinha pra aqui?

INF: vim (+) com (+) idade' dus treis ano purái,

[[

DOC: Três anos, né? Antes... a senhora morou em outra cidade fora aqui?

INF: morei (+) morei' quano me:u pai era vivo (eu) morei em Assaré' morei im Altanera,

DOC: Muito tempo?

INF: até a idade de:u (+) se:is ano purai' assim' ((ruídos)) mais o meno (incompreensível) a idade de oito ano que: nós viemo a:qui pro Crato,

DOC: O nome do seu pai?

INF: R.L.S (+) / R.L.N.,

DOC: R.L.N. A senhora lembra onde ele nasceu?

INF: nasceu (+) na serra de: Santana,

DOC: Quantos anos ele tem?

INF: (eu nem sei)' ele já morreu' né'' ele morreu com (+) cinqüenta e pôcos anos,

DOC: E sua mãe?

INF: mãe (+) mãe' mãe inda é viva' ela tem/ ela naceu em vi:nte sete (+) em novembro de: vinte sete' no dia sete de novembro de vinte sete,

DOC: E o nome dela?

INF: é J. (+) M.J.C.,

DOC: Você já morou com outras pessoas, além do pai e da mãe?

INF: nã:o' só: mah meu pai e: mĩa mãe mezmo ((ruídos))' só saí de: casa quano casei,

DOC: A senhora trabalha?

INF: já traba:ei muito em adicultura' quano eu casei' nós trabaiava de adicultura mehmo' não sempe eu cu:sturava sabe'' (incompreensível) //

[[

DOC: Aí hoje não trabalha mais...

INF: custurava uma coisinha' mais sempe trabaiava na roça' ma:is o marido' quele era adicultor e eu tĩa que trabaiá tamém,

[[

DOC: E agora, a senhora não faz nada?

INF: só custuro,

DOC: Sim, agora é costureira, né? Mudou de profissão.

[[

INF: por aí' quano aparece' que aqui é assim' quano aparece,

DOC: E a senhora só tem até a 2ª_série, porque não continuou?

INF: purque (+) casei' casei (+) (aí não fui mais estudá),

DOC: Aí o marido não deixou estudar?

INF: não (+) o ramo foi o to,

DOC: Deu certo não. A senhora tem filhos?

INF: tive deiz' dez fio homi' nunca tiva muié não' e afinal' onze com um aborto,

[[[[

DOC: Dez filhos? Tudo homem.

A

senhora lembra idade deles?

INF: dos minino (+) lembro' o mais ve:i tem vinte e seis' vinte e seis ano,

DOC: E o nome do filho da senhora?

INF: é F.' ele é o mais vei' ele é de outubro de setenta e um,

DOC: E os outros, a senhora lembra?

INF: (incompreensível) é de agosto de: setenta e dois,

DOC: E o nome?

INF: N.L.S.,

DOC: Certo.

INF: e o sigundo' é de: se setenta e: três' setembro de setenta e três,

DOC: Todos estudam?

INF: tudo' já estudárum' ma:s eles eram da roça' né'' perderam muita aula (+) as
vez' a gente bu:tava nas aula ma:is' nunca dava certo' assim' continuá' tã que
saí pá ir pá roça' que eles foram criado pelo mato' moravam no sítio' fui criada
aqui' mais me casei com adicultor' fui obrigada a morá no: sítio,

DOC: E a senhora, costuma ver televisão?

INF: muito (eu acho bom),

DOC: Que programa você assiste?

INF: eu a:cho bom filme' eu a:cho bom novela' eu só num gosto da:queles programa
besta (+) Xuxa' otas coisas assim' num gosto não, ((ruídos))

DOC: E a senhora escuta rádio?

INF: assisto,

DOC: Qual o horário?

INF: assim' quato hora da tarde' a:queles programa da FM eu acho bom,

DOC: Que programa você prefere?

INF: aqueles programa do Marleide Duarte' eu adoro' eu gosto,

DOC: A senhora costuma ler jornal?

INF: não (+) gosto não, ((ruídos))

DOC: Você gosta de ler revistas?

INF: não' também num go:sto não' (incompreensível),

DOC: Você gosta de festas?

INF: NUNCA' aqui nunca fui não' nunca' meu marido me dexô aqui' eu tamém
nunca

[[

DOC: Não vai pra diversão nenhuma?

INF: fui sem ele assim não,

DOC: E nem na exposição do Crato, você costuma ir?

INF: traba:io lá' nos banhêros' trabaio, ((ruídos))

[[

DOC: Trabalha lá? A senhora trabalha lá, né?

Arrumando os banheiros...

INF: é (+) é' tá com seis ano que trabáio lá,

DOC: A senhora gosta de vaquejada?

INF: já go:stei muinto' quano e:u era moça,

DOC: Forró?

INF: gostei munito' tamém,

DOC: E São João?

INF: tu:do' mas agora depois de (+) veia' num gosto mais de:ssas cosas não,

DOC: A senhora já se acha velha?

INF: eu acho, ((risos))

[[

DOC: Não, tá nova e enxuta.

INF: ((risos))

DOC: A senhora gosta de futebol?

INF: ADORO' assim' na: televisão' prá eu ir olhá' e:u num gosto não,

DOC: A senhora pratica alguma coisa, assim, algum exercício?

INF: não (+) nu:m faço nada,

DOC: Qual outra diversão que a senhora gosta... Além da exposição, de ver novela?

Não vai pra igreja não?

INF: vô:' é difícil' sô católica' mas é difícil eu ir pá igreja aqui' depois que eu mo:ro
aqui (incompreensível) porque eu num gosto de igreja' acho mió rezá em casa,

[[

DOC: Por que é difícil?

DOC: É né? Então, muito obrigada e até a próxima semana.

ENTREVISTA

DOC: Dona F., aconteceu alguma coisa na vida da senhora, que a senhora achou interessante, que foi proveitosa? Eu gostaria que a senhora contasse um fato bem interessante pra gente.

INF: bom' eu (+)/ no começo do no:sso casamento foi muinto bom' ele era uma ótima pessoa' nunca dexô faltá nada dento de casa' durante dezoito ano' num tinha mió homi no mundo,

DOC: Era um céu?

INF: era um céu (+) tive dez fio com ele' e afinal onze (+) NUNCA me recramei da vida NUNCA' NUNCA (+) tinha meus fil alí' nunca recramei de nada' porque não faltava nada' também né'' não tinha de que: recramar (+) mas depois de vinte e dois ano pra cá' nós viemo simbora aqui po Crato/ nós morava em Campo Sales (+) nós morava num lugazinho chamado Limoero' perto de Campo Sales' aí viemo pra cá' ele lá' já tñia umas cachaças dana:da' depois de véio cumeçô a bebê' né'' (vei) assim' com uns quarenta ano' ele é de: mña idade assim' é' as idade é tudo perto,

[[

DOC:

É enxuto?

INF: uma da ôta' aí chegemo aqui né: (+)/ tá com seis ano que moro aqui (+) mña famia é toda aqui' tem irmão que mora aqui' pertim aqui/ aí era tu:do doido peu vim morá aqui' queu tinha muito minino' né'' era um horrô de minino tudo homi' aí esse irmão meu era doido peu vim morá aqui pá ((ruídos)) trabaiá aí nesses brejo' que: eles tudim era da (adicultura) mezmú' né'' é do grossero' aí eu vim' co:m cinco mêis que nós tava morano aqui tava tudo bem' ele trabaiava mais o Muniz'era ótima pessoa pra ele (+) num faltava nada pra ele não' ele era muinto bôa pra ele (+) aí num faltava nada em ca:sa' tava bom dimais' mas aí' quano foi um dia' aí meu minino mas vei dixe assim' papai' nós num vamo ma:s trabaiá pra dento de casa' nós vamo trabaiá pra nós' agora' que nós já tamu um zomi' nós têm que trabaiá pra nós se calçá e se vistí' o sinhô não tem condições de dá (+) aí ele foi e dixe assim' pois vocês trabaiano pra vocês' vocês

têm que fazê a fêra de vocês (+) aí aí eu disse' não I.' eles não vai fazê fêra pa eles não' enquanto eu custurá eles co:mi (+) aí ele dizia assim' queu dizia isso' era danu fogo nos fio né'' aí (+) é eu vô/ dêstá queu inda vou lhe dexá mas seus fio' queu quero sabê (incompreensível),

DOC: Aí eles já tinham quantos anos, os filhos?

INF: os minino mais véi já tã vinte ano,

DOC: E não trabalhava ainda?

INF: trabaiaava só: ma:is ele,

DOC: Sim, trabalhava mais ele?

INF: trabaiaava só mais ele' e:ra (+) a impeleita que: ele fazia era só pa ele e os fio,

DOC: Sim, quer dizer que eles queriam trabalhar com outras pessoas?

INF: eles quiriam trabaiaá só' num sabe'' pra eles me:zmu porque eles-eles não tã//

[[

DOC: Sei, hum.

INF: condições de de chegá um fim de semana' e dá ali um total pra queles minino,

[[

DOC: Certo.

Um dinheiro, né?

INF: é' eles já tavam rapaz' né'' quiriam um diërim pô final de semana' aí eu recramava e ele dizia que era eu danu fogo nos minino' não I.' eu digo assim' porque eles naceru os dente trabaianu mais tu' aí tu num tem quano eles era piqueno' a gente dá quaquer roupa' quaquer caçado que a gente dá' eles ficam sastifeito' mas quano já tão refe:ito' eles num quere tudo que a gente quisé dá' aí eles têm que trabaiaá pra eles se calçá e se vistí' aí ele dizia que:u dizia isso e:ra dano fogo nos minino (+) né'' aí um di:a ele disse a:ssim destá' queu inda vô dexá tu aí mais teus fio' queu quero vê como é que tu pa:ssa' aí eu sei que quano fo:i um dia' no dia quato de: ju:lho' que tá com que agora'' em julho fez seis ano (+) a:noteceu e num amaiceu' eu vim pá casa de:ssa dita muié aqui' que nós somo a:miga muito' né'' vim aqui pra casa dela queu num tã televisão' nesse tempo' eu assistia a no:vela e:ra aqui' eu vim pá cá (+) ele vei também' assistiu a primeira novela que era aquela novela de-de-de (++) de Cláudia que tava passano (+) uma novela aí/ queu num me lembro cumo era o nome' aí ele vei também' aí ele di:sse assim' tu vai esperá pô a ôta novela'' aí disse vô' pois vô camiano' REPARE (+) aí di:sse tá bom' aí ele lá chegô em casa acho que deu

tempo ele arrumá as coisas né” antes deu chegá (+) aí eu sei que quano foi no ôto dia’ cinco hora’ que sempe eu me levantava cedo’ queu tã muinto minino e tudo pricisava trabaiá’ sempe eu levantava cedo pá fazê a merenda (+) fui me levantei (+) oxên cacei o homi e nada’ que nós tava durmino ainda de rede’ nós dois porque nem nem as co:isas num veio tudo de: onde eu morava (+) aí ta:va durmino nós doi de: rede’ né” sempe eu me levantava e ele ficava’ e nesse di:a eu me levantei’ oxen’ cadê o homi” (+) aí (+) se assuleremo tudo’ fui no baero’ nada’ saí fora’nada’ aí eu aco:rdei os minino tudo’ eu digo minino’ teu pai num tá em casa não (+) aí os minino se: assuleraru’ aí os minino foram dizê a mãe’ aí mãe ficô doida (+) aí foi logo lá em casa’ aí não’ ninguém sabe pá onde ele foi não’ aí tamém eu nem liguei’ né” eu num tã feito nada pá que ele saísse de dentro de casa’ nós num tã brigado’ nem liguei (+) aí quano foi assim né” (+) foi os minino merendaro’ aí desceu pá rua’ um que tã treze ano’ desceu pá rua quele vendia no mercado’ lá na: banquinha mais o homi’ chegô lá na: rua aí o minino viu o: pai dele no ponto do ônbu’ aí o pai dele disse assim’ P.’ você diga a sua mãe queu vô pá Natal (+) (incompreensível) um que tem vinte e dois ano’ completô agora’ foi embora com dezessete ano’ no ano queu cheguei aqui’ nu:nca pisô aqui (+) aí você diga a sua mãe que eu fui pá Natal’ ponde C. tá quano eu chegá lá ou eu mando uma carta ou telefono (+) aí o minino chegô em casa e me di:sse’ né” aí eu fiquei naquela durda’ se ele tã ido praculá ponde meu fil ta:va ou se não’ ma:ginava tu:do no mundo’ né”

DOC: Ele não tinha outra mulher’ não?

INF: não’ saiu daqui só’ ele nem (incompreensível) ele’ nera coincido aqui não (+) de jeito nêum’ só quem coincia ele’ era só mĩa famia mezm (ruídos)) aí passô’ aí passô mês e mês e o povo (mulé) cadê te:u marido” num vem mais não” eu digo não’ num dô notiça (+) aí eu sempre maginava’ né” da palavra quele tã dito’ que ele tã dito que um dia ía simbora e me dexa:va’ mais os minino (+) aí quano deu pá cinco mêis’ aí mĩa mãe (+) pô causa dos fios né” (porque o fios) num quer mais//

[[

DOC: Quer dizer que ele foi por causa dos filhos?

INF: trabaiá né” mais isso num é: coisa dêle fazê’ isso é coisa dum pai de famia fazê” pá quem tã dexa:do quato de menó ainda” não’ num era’ eu sô revoltada com ele’ é por isso (+) aí (+) mãe tirava titira dinêro em Campo Sales’ aí ela foi tirá

dinêro' ta:va com cinco mêis quele tã saído' aí tã um coincido dele né" aí mãe cunversano com ele' aí ele disse' não Z.' pois o: marido de F. tá é na ca:sa do pa:i dele' derde do dia que ele chegô' do dia que você tá dizeno pra cá' cunversa é essa' tá na casa do pai dele (+) aí quano mãe chegô aqui que me disse /.../

DOC: O pai dele morava aonde?

INF: no Assaré' aí quano mãe chegô aqui que me disse' aí eu PEGUEI esse minino meu que que tã treze ano nesse tempo' aí eu disse vamo fio' vamo lá onde teu pai tá' queu vô sabê se ele inda vai voltá pá casa ou (não)' aí eu chêgo,

DOC: Já estava com quanto tempo, isso aí?

INF: já tava cum/ já entrano pos seis mêis e nada' de nutiça de nada' aí nós siguimo' né" fumo po Assaré (+) chegemo lá aí eu fui pá casa da irmã dele' aí eu cheguei lá a irmã dele ficô logo amarela quano me viu' aí eu disse' ô F.' te:u irmão tá qui" aí ela disse tá' apois cadê ele" ele tá/ acho que tá po lado da rua' pois vá chamá ele queu quéro cunversá com ele' aí ela foi' né" ele chegô era assim umas seis hora da tarde' ((ruidos)) quano ele chegô' ele nu-num' nós somo casado nos dois casamento' mas ele num feiz assim' cuma que:u fosse muié de:le não' ((ruidos)) ele chegô e disse assim O QUE É O QUE FOI" aí eu fui e disse' não rapaiz' eu quero sabê que covardia foi essa tua' de tu tê saído' tá tanto mêis que tu saiu de casa sem mandá nutiça e a gente lá tu:do doida' pensano que tu tava na casa onde teu fil de menó tá' QUEM FOI QUE MANDÔ VOCÊ AQUI' FOI SUA MÃE" eu digo não' mãe num tem nada havê com isso (+) o que me feiz' eu vim aqui' foi quato fil de menó que você dexô dento de casa' ((ruidos)) (+) aí ele disse (+) VOCÊ TRABAIE MAIS SEUS FIO MAIS VEI' E CRIE O MAIS NOVO (+) queu não vô mais voltá' já ta:va ju:nto com ôuta,

DOC: Aí nessa época ele já tinha arrumado outra?

INF: já tã' já ta:va mais ôta' já,

DOC: Já tinha filhos da outra?

INF: tava buxuda,

DOC: Tava, né?

INF: já tava buxuda' com com tempo que ele tava lá' ela já tava com três mêis de: buxo (+) aí' eu disse não eu não vô obrigá você voltá pá casa' eu num obrigo ninguém a vivê cumigo' mais eu/ tá com vinte dois ano que nós (casemo)' você

teve comigo até o tempo que você quis' não vô não vô obrigá (+) fiquei com com esses fio mais vei,

DOC: Aí ele ficou lá e a senhora veio embora?

INF: não' eu fui só lá me:mu' né'' eu vim pá casa,

DOC: A senhora veio no mesmo dia?

INF: vim pá casa no ôto di:a (+) aí vim pra casa né'' aí também NUM VI MAIS' esse homi de lá pá cá tamém num vi' NUM VI MAIS' tá com seis ano que nós ta:mo separado' e eu num vi mais esse ca:ra,

DOC: E ele não manda nada?

INF: NUNCA MANDO NADA PÁ ESSES FIO' NUNCA NUNCA NUNCA' eu a:qui só nu:m num morri de fome no mei dos istrã'i' porque só tem esse irmão meu aqui' eu tem famia aí pá de:nto do Crato' eu-eu nem sei onde é que mo:ra ((ruidos)) por casa de mãã' que é apusentada' e era quem me sustentava' eu e meus fio' porque eu custurava' mas ninguém sabia queu custurava' queu num era daqui né'' ninguém sabia queu custurava,

DOC: Não era conhecida, né?

INF: num era conhecida aqui de todo mu:no' aí ninguém sabia queu cu:sturava' EU SUFRI' EU SUFRI uns três ano aqui ne:ssa Batateira' pá criá esses quato fio de menó que ainda ficô' MAS NUNCA ELE MANDOU UM PALITO DE FOSCO' mas também eu nunca fui atrás:s ((ruídos)) e somo casados' nos dois casamento,

DOC: Ultimamente a senhora não tem notícias dele de jeito nenhum?

INF: TE::M nutiça dele' ele passô o São João' o São Pedro o ano passado aqui' na casa do meu irmão' oxente' ele veve pá lá e: e:u pá cá' já tõe ôto' já vivo com ôto,

[[

DOC: Na bôa?

A senhora?

INF: sim' um rapaiz' com vinte e sete ano,

DOC: Que ótimo! Menino!

INF: é' vivo com ôto' agora que eu peguei esse ôto' eu ele se apaixoná por uma véia quinen eu né'' um rapaiz com vinte e três ano' nesse tempo' né'' se apaixoná uma vé:ia,

DOC: Mais a senhora não é velha não, a senhora tem uma fisionomia boa mesmo.

INF: AÍ GOSTOU DEU' aí eu inda cunversei com ele assim mais de ano' como se fo:sse rapaiz e moça' ei mĩa fia (+) na casa do pai' ERA ERA que nem UMA MOÇA' alí na maió consideraçãõ' eu não num gosto de gente muinto entrão não' eu num dô valô esse povo assim' me respeitô tá cumigo' agora ná-ná-ná ingnorança mĩa fia vá pá lá (+) aí ele gostô de mim' aí eu gostei dele' sei que com dois ano nós se gostava aí foi eu falei pá mãe' aí mãe gostô muinto dele' ele é uma pessoa que só agrava um bucado que comi' meus minino também gosta tudo dele' tudim gosta dele,

DOC: Ele trabalha?

INF: ele ele trabaia de (adicultura)' ele ele tem' tem o primero grau' mais o trabalho que tem é de adicultura (+) agora eu faço quinen' a pobreza tá pricisanu é de imprego mezmu (+) aí eu fui falei pá mãe' né'' mãe' eu já sufri muito na mĩa vida' NUNCA NUNCA FUI FESTA' nunca andei com MOITIM mais eu vô dizê a senhora' eu vô butá um homi pá morá mais eu' purque tĩa dia lá em casa/ eu tẽo esse horrô de fio' mas tĩa dia lá em casa queu dormia só mah o piqueno (+) purque homi num dura' num pára em casa' né'' aí saía daqui pá culá' um dia vĩa pá cá ôto dia durmia pô onde andava' agora mãe eu vô butá um rapaiz mai:s eu (+) ela disse' num me importo não' ele é uma pessoa bõa,

DOC: A senhora casou?

INF: não' nós só veve junto' eu casada nos doi casamento,

DOC: Nunca separou, assim judicialmente, nunca separou?

INF: NÃO,

DOC: Ele nunca mandou nada?

INF: NUNCA NUNCA NUNCA NUNCA' já pelejaro,

DOC: Então ele vive junto também?

INF: veve junto tamém' com uma bandida veia (+) aí nós nunca se se separemo de na:da' nós semo casado nos doi casamento' (nóis nunca' assim),

DOC: Aí nesse casamento está dando certo?

INF: aí eu vivo com esse ôto até hoje' já tá com três ano que nós veve' tá dano certo dimais' ((ruídos)) eu tẽo idade de sê mãe dele' aí né'' (+) que meu fio mais vói já tem vinte e seis ano' é quase da idade dele' né'' eu dizia a ele' RAPAIZ cumé que//

DOC:

[[
É.

INF: isso dá certo” eu quarenta e e e/ eu tã quarenta e três ano nesse tempo’ queu se junte e com ele’ tu com vinte e três ano (+) onde é” tu tá doido” num tem muié no muno não” (+) não mais só queria se fosse eu mĩa fia’ pois VAMU LÁ’ aí /.../

[[

DOC:

Está

ótimo?

INF: tá dano certo’ né” os minino/ já tá aí meus minino’ o ma:s piqueno já tem dez ano (+) um que ficô com com /.../

[[

DOC:

A senhora não tem filho dele não?

INF: não,

DOC: E não quer não?

INF: Deus me livre muié’ fazê fio (incompreensível),

DOC: A senhora ligou?

INF: não’ num sô ligada’ nem nunca tive tamém’ nem tamém nunca tume:i nada,

[[

DOC:

Ah, então, então cansou. Teve...

INF: não’ nunca tumei NADA NÃO’ ave Maria’ Deus me livre muié’ vá (incompreensível) tem sete vivo’ tem sete’ sete fio homi,

DOC: E os outros morreram de quê?

INF: os zoto morrero novim,

DOC: Foi, né?

INF: foi (+) aí: aí já tem/ os dois mais vei é ju:nto (+) ((ruidos)) aí tem esse (incompreensível) que mora em em/ ele ago:ra veve em São Luiz’ aí ((ruidos)) tem um crediarim dele pá lá e esse tamém nunca andô aqui’ acho que já disgustoso com o que o pai feiz (+) aí tem um (+) um no Assaré dos que ficô com treze ano’ tá lá no Assaré’ ma:s num é mais ele’ veve trabaiano lá ma:s ôtro homi,

DOC: Independente, né?

INF: é’ já tem seus vinte ano’ já tá trabaiano pá lá (+) pá ele’ aí tem três ma:is eu (+) aí na mĩa responsabilidade’ inda de menó’ purque um já tem/ um tem dezessete ano né” ainda é de menó ainda’ né” (+) aí tem um de catoze’ e ô:to com dez, ((ruídos))

DOC: Certo, então quer dizer que a senhora está feliz, sofreu mais agora está feliz?

INF: GRAÇAS A DEUS' GRAÇAS A DEUS' porque um mendo esse da hora me: ente:nde' e o ôto num me intendia, ((ruídos))

DOC: Pois, muito obrigado Dona F., tudo de bom prá senhora.

INF: pá vocês também,